

Relatório de Atividades/2002 do CEAMC.

Introdução.

O Taijiquan (transliteração moderna em Pinyin de Tai Chi Chuan) é uma arte marcial tradicional chinesa, extensamente praticada na China e no Oriente, que vem conquistando seu espaço em vários países ocidentais, principalmente nas grandes metrópoles, devido aos múltiplos benefícios adquiridos por seus adeptos.

Sua origem lendária é atribuída ao grande mestre taoísta Zhang, San-Feng, que viveu por volta do século XII, que percebeu a supremacia da leveza e flexibilidade sobre a força bruta e a rigidez ao observar um combate entre uma garça e uma serpente. Dessa forma, codificou os princípios da circularidade e não-resistência nos movimentos corporais, concebendo a técnica do Taijiquan. Historicamente, o Taijiquan já era bem estabelecido e praticado por várias famílias tradicionais como Chen e Yang, por volta do século XIX.

Através das gerações, foram desenvolvidas diferentes escolas, ou linhas, de Taijiquan, obtendo aprimoramento técnico conjuntamente com a criação de novas formas (katis). Atualmente, os principais estilos são: Chen, Yang, Wu e Sun.

Embora concebida no passado, esta atividade corporal pode ser encarada como uma técnica moderna, auxiliando o homem de hoje a conviver e resolver problemas contemporâneos, como estresse e tensão, e melhorar as relações sociais, contribuindo com a qualidade de vida, também reabilitando e mantendo a saúde.

Os princípios e a técnica de execução que direcionam a prática do Taijiquan estão focalizados na respiração lenta e profunda, na circularidade e continuidade dos movimentos, com leveza e suavidade em tempo integral. O conjunto desses aspectos torna o exercício muito agradável, gerando equilíbrio físico, mental e emocional.

A compreensão geral do Taijiquan engloba arte marcial, defesa pessoal, exercício terapêutico, expressão corporal, cultura e filosofia expressadas pelo movimento.

Hoje, a receptividade e a aceitação do Taijiquan têm sido muito grandes em diversos segmentos da sociedade, com práticas em escolas, universidades, clubes, centros esportivos, academias, clínicas médicas, centros comunitários e pela sociedade em geral, haja vista a sua prática espontânea em praças e parques. Esta arte marcial também conquistou o mundo esportivo, faz parte das Olimpíadas Asiáticas e tem perspectivas para que em 2008 ingresse nos Jogos Olímpicos.

O Taijiquan já foi incorporado pela FEF – Unicamp pela disciplina de Artes Marciais do curso de Graduação e do curso de extensão do CODESP, que vem sendo oferecido continuamente nos últimos oito anos.

Com o curso, os alunos puderam aprender, treinar e aperfeiçoar as técnicas. Assim, participaram dos *Campeonatos Internos de Shaolin Norte de Kung-Fu e Taijiquan* em 1988/89. E, em 2000/01, do I e II *Campeonato Internacional Shaolin Norte de Kung-*

Fu e Taijiquan. Em todos esses eventos, os alunos da Unicamp obtiveram ótimos resultados.

Estes alunos organizaram o *I Encontro de Taijiquan* da Faculdade de Educação Física da Unicamp. Em dezembro/1999, com a participação de mestres tradicionais, que muito contribuíram para o crescimento do Taijiquan no Brasil, bem como pesquisadores e professores com profundo envolvimento com a cultura e artes corporais chinesas.

Com o amadurecimento do curso e iniciativa dos antigos alunos, houve a necessidade de fundar um centro de estudos onde todos pudessem pesquisar com maior profundidade as artes marciais chinesas. Assim, em 09/dezembro/2000, fundou-se o CEAMC – *Centro de Estudos de Artes Marciais Chinesas* -, com fórum e sede na cidade de Campinas.

Este Centro tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento dos aspectos marciais, motores, biomecânicos, fisiológicos, pedagógicos, culturais e aqueles relacionados à saúde e ao bem estar da sociedade, através da prática e estudos de taijiquan e de outras artes marciais chinesas.

Com a permanência da atividade de Taijiquan, visa-se a compreensão e a continuação deste trabalho de estudo na Faculdade de Educação Física, contribuindo desta forma para o enriquecimento do ensino nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão universitária, além da progressão da pesquisa na área de artes marciais.

Atividades/2002.

Durante todo o ano de 2002 foram oferecidas aulas de Taijiquan em quadras externas da Faculdade de Educação Física (FEF) da Unicamp para toda a comunidade, mesmo para aqueles que não tivessem vínculos com a Universidade.

Durante o primeiro semestre havia duas turmas, iniciante (aulas das 17h30 às 18h30, nas segundas e quartas-feiras) e avançado (aulas das 18h30 às 20h, nas segundas e quartas-feiras). As aulas eram ministradas pela monitora Tânia Emi Sakanaka e pelo Prof. Paulo Hiroshi Sakanaka, assistidos muitas vezes por alunos da turma avançada.

Já no segundo semestre, devido à intensa procura pelo curso, houve a necessidade de abertura de uma nova turma, pela manhã. As aulas eram feitas nas quartas e sextas-feiras, das 7h às 8h, ministradas pelo monitor Joseilson Alves de Paiva.

O curso de Taijiquan continua atraindo muitos alunos visto que, para todas as turmas, o número de interessados ultrapassou o número de vagas estabelecido como 50. Os três monitores são alunos do Prof. Marcelo Martinelli e ao longo de todo o ano tiveram aulas semanais em São Paulo recebendo orientação de ensino de Taijiquan. Marcelo é um hábil professor com alta competência na arte, tendo sido sucessivamente campeão paulista, brasileiro e sul-americano, nos anos 1998 a 2000. É aluno do Gran-Mestre Chan, Kowk Wai, a maior autoridade de artes marciais chinesas no Brasil.

Um dos maiores objetivos do CEAMC é estimular a comunidade da Unicamp a estudar e pesquisar as artes marciais e benefícios em saúde e bem-estar pessoal decorrentes da sua prática. Para tanto foi iniciado neste ano o *Ciclo de Palestras*, procurando trazer informações e estimular a discussão. Foram oferecidas 3 palestras aos alunos dos cursos de Taijiquan, realizadas por integrantes do CEAMC. Em maio/2002,

Ephraim Ferreira Medeiros dissertou sobre *Saúde, Medicina Oriental e Taijiquan*. O tema da palestra de Paulo Hiroshi Sakanaka, em maio e novembro/2002, foi *História do Taijiquan e suas ramificações*. Todas as palestras tiveram a presença significativa dos alunos do curso e uma ótima aceitação.

Para o aprimoramento da arte e para o estímulo à prática e à maior convivência entre os alunos, o CEAMC financiou a participação de alunos avançados em competições de Taijiquan. Ao longo de todo o ano, ocorreram 6 competições. Os três monitores, Paulo Sakanaka, Tânia Sakanaka e Joseílson de Paiva, participaram do *IV Campeonato Regional de Kung-Fu/Valinhos – SP*, ocorrido no dia 16 de março de 2002. Como ganharam o primeiro lugar em todas as categorias em que participaram, os três foram classificados para o *13º Campeonato Paulista de Kung-Fu – Wushu/São Paulo – SP*, no dia 22 de junho de 2002. Novamente levaram o primeiro prêmio e foram classificados para o *13º Campeonato Brasileiro de Kung-Fu – Wushu/Brasília – DF*, em outubro/2002. Ganharam o primeiro lugar. Tânia Sakanaka e Joseílson de Paiva foram convocados a integrar a seleção brasileira de Kung-Fu, integrando a equipe brasileira de Taijiquan, da qual já fazia parte Marcelo Martinelli e tendo como técnico o Mestre Thomas Chan Hon Kit. Em novembro Tânia Sakanaka e Paulo Sakanaka foram participar junto com a seleção brasileira de kungfu no Campeonato Internacional de Martes Marciais Chinesas de New England, Estados Unidos, e ambos conquistaram o primeiro lugar em todas as três rotinas que competiram na categoria intermediária.

Para as outras competições foram também chamados alunos avançados do grupo da Unicamp, e foram obtidos ótimos resultados. Foram: *1º Festival de Estilos Internos de Kung-Fu da CBKF (abril/2002)*, *1ª Copa Estadual – Americana/SP (setembro/2002)* e *9º Campeonato Interno de Shaolin Norte de Kung-Fu e Taijiquan*.

Foi realizado em 21/junho um curso de “tui shou” – técnicas básicas, dado pelo Mestre Chen Guo Suo, assistido pelos alunos avançados de taijiquan. “Tui shou” é a técnica de confronto entre dois praticantes de taijiquan que alternam os movimentos de ataque e defesa com o fim de desequilibrar o oponente. Faz parte de treinamentos avançados de taijiquan para entender e aprimorar os movimentos desta arte marcial.

Foram também ministradas aulas de taijiquan no curso de graduação da FEF pelo Prof. Marcelo Martinelli na disciplina de Lutas oferecida pela FEF, tendo como responsável o Prof. José Júlio Gavião de Almeida.

Em dezembro/2002 ocorreu a segunda eleição do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal e Jurídico. A constituição dos órgãos de direção do CEAMC para a gestão no período 2003/2004 ficou assim definida:

Conselho Deliberativo, titulares:

Marcelo Martinelli (Presidente),
Paulo Hiroshi Sakanaka (Vice-Presidente),
Claudia Carvalho de Oliveira Martinelli (Secretária),
Daniela Kiyoko Yokaichiya (Secretária Adjunta) ,
Tânia Emi Sakanaka,
Cristiane Lucía Rodríguez de la Hoz,
Rosa Nery,
Ephraim Ferreira Medeiros,
Celso Ossamu Kaminishikawahara,

Silvia Azucena Nebra de Pérez e
Suzi Frankl Sperber;

Suplentes do Conselho Deliberativo, na ordem:

Mary Otsuka,
Muriel Kikuko Aki Sakanaka,
Joice Lee Otsuka,
Erica Speglich,
Marcelo Yamaki,
José Julio Gavião de Almeida e
Bernadeth Maria Pereira;

Conselho Jurídico:

José Carlos F. dos Santos;

Conselho Fiscal:

Adriana Monteiro de Almeida,
Lyssa Setsuko Sakanaka e
Rosalia Schoberg Gonçalves Lima;

Diretor Executivo:

Mário Oscar Cencig;

Tesoureira:

Liu Lin.

O Diretor Executivo ficou de nomear a tesoureira adjunta.

Em sumário, o ano 2002 foi um ano de intensas atividades pelo CEAMC tendo bons resultados no ensino e no treinamento de taijiquan, demonstrados pela demanda de um número muito grande de inscrições e pela excelente participação nos diversos campeonatos. Para o ano 2003 estaremos oferecendo os mesmos cursos de taijiquan no período de manhã e da tarde, com uma carga maior devido ao aumento do número de alunos avançados. Além disto, abriremos um curso de kungfu/wushu que será ministrado pelo Prof. Marcus Vinicius Fernandes Alves, técnico da seleção brasileira de kungfu. Estaremos planejando também mini-cursos dados pelos mestres de profunda competência, como também, estamos oferecendo um curso de chinês e uma série de seminários que cobrem a parte teórica das artes marciais. Dentro da programação estamos também estudando uma técnica de medir estatisticamente o efeito benéfico da prática de taijiquan na saúde dos praticantes.

Campinas, 27 de janeiro de 2003.

Prof. Marcelo Martinelli/ Paulo H. Sakanaka